



DOMINGO DE PÁSCOA

# O que os historiadores dizem sobre a real aparência de Jesus

Foram séculos e séculos de eurocentrismo - tanto na arte quanto na religião - para que se sedimentasse a imagem mais conhecida de Jesus Cristo: um homem branco, barbudo, de longos cabelos castanhos claros e olhos azuis. Apesar de ser um retrato já conhecido pela maior parte dos cerca de 2 bilhões de cristãos no mundo, trata-se de uma construção que pouco deve ter tido a ver com a realidade

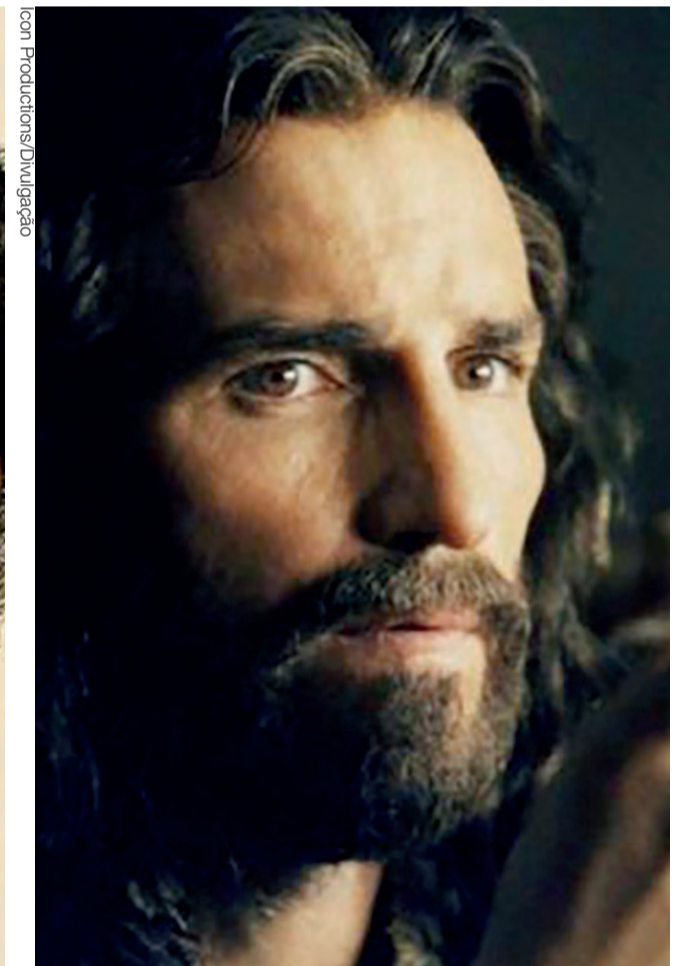
Cícero Moraes/BBC Brasil



Concepção artística do designer gráfico especialista em reconstituição facial forense Cícero Moraes mostra que judeus que viviam no Oriente Médio no século 1 tinham a pele, o cabelo e os olhos escuros



Ilustração feita por especialista Richard Neave para documentário da BBC em 2001



O ator Jim Caviezel interpretou Jesus no filme 'A Paixão de Cristo', de 2004, dirigido por Mel Gibson

PÁGINA 03

FAMOSOS PÁGINA 04

**Dilma Rousseff critica série "O Mecanismo": "propagação de mentiras"**





## Pipoca e Sofá

Filmes da semana nos canais abertos

**DOMINGO**  
**TEMPERATURA MÁXIMA**  
**Hop - Rebelde Sem Páscoa**

Junior é um coelho que adora tocar bateria e sonha em fazer sucesso com a música, mas seu pai deseja que ele dê continuidade à tradição de tornar-se o Coelho da Páscoa, seguida há quatro mil anos. Ele tenta convencer o pai de seu sonho, mas ele não lhe dá ouvidos. Desta forma, Junior parte para Hollywood, onde acredita que poderá, enfim, se tornar um grande astro. Ao chegar, ele é quase atropelado por Fred Lebre, um jovem que tem sido pressionado pela família para que finalmente consiga um emprego. Após a surpresa inicial por encontrar um coelho falante, Fred aceita levá-lo até a mansão que está cuidando, enquanto o dono está viajando. Lá,

eles se tornam amigos, com Fred ajudando Junior a conseguir espaço no cenário musical. Enquanto isso, o pai de Junior envia as boinas rosas no encalço do filho, sem perceber que uma conspiração está sendo organizada contra si.

**DOMINGO MAIOR**  
**Dose dupla** - Robert "Bobby" Trench (Denzel Washington) e Michael "Stig" Stigman (Mark Wahlberg) trabalham juntos há dez meses e tentam fazer negócios com Papi Greco (Edward James Olmos), um poderoso traficante mexicano que atua nos Estados Unidos. Como Papi está desconfiado da dupla, se recusa a negociar com eles. A saída então é roubar um banco que, supostamente, receberia o faturamento deixado toda semana por capangas do traficante. Entretanto, a quantia disponível no

cofre é muito maior do que Bobby e Stig imaginavam, o que deixa claro que há mais gente envolvida na situação. O que nenhum dos dois imaginava era que o parceiro fosse um agente infiltrado, com o objetivo de desbaratar Papi Greco: enquanto Bobby era da Narcóticos, Stig integrava o setor de inteligência da marinha.

**CORUJÃO**

**Sétimo** - Todos os dias, Sebastián e seus dois filhos, Luna e Luca, fazem a mesma brincadeira. Eles apostam quem vai do sétimo andar ao térreo de forma mais rápida: o pai, no elevador, ou as crianças, de escada. Sebastián sempre ganha o jogo, mas quando, um dia, seus filhos desaparecem durante a "corrida", sem deixar pistas, ele não vai medir esforços para recuperá-los.

**CINEMA**  
**Uma Dobra no Tempo**

A eterna batalha entre luz e escuridão é um dos temas abordados na fantasia 'Uma Dobra no Tempo', superprodução dos estúdios Disney que chega aos cinemas brasileiros nesta semana. Extremamente colorido e repleto de efeitos especiais, o filme tem como público-alvo as crianças de até 12 anos. No entanto, o ritmo linear e a falta de humor da história podem fazer com que a experiência se torne cansativa para os pequenos, e também para os adultos acompanhantes.

A história é inspirada no livro escrito por Madeleine L'Engle, publicado originalmente em 1962. Nela, acompanhamos a garota Meg (Storm Reid), apaixonada por ciência que sofre pelo desaparecimento do pai (Chris Pine), sumido há quatro anos no meio de uma pesquisa sobre os limites do espaço e tempo.

Ao lado do irmão mais novo e de um amigo da escola, Meg é surpreendida pela visita de uma criatura mágica (Reese Witherspoon) que diz ter informações sobre o paradeiro dele. O grupo parte numa viagem por planetas distantes, e ainda recebe o reforço de outras duas entidades, interpretadas por Mindy Kaling e Oprah Winfrey – a famosa apresentadora e suposta aspirante à presidência dos EUA passa a maior parte do tempo em tamanho aumentado, gerando um efeito um tanto quanto bizarro na tela.

Oprah, Reese e Mindy falam o tempo inteiro textos que parecem saídos de auto-ajuda, principalmente a última, como uma personagem fadada a repetir citações de autores famosos. É até ingênuo pensar que elementos como este são capazes de segurar a atenção do público em 2018, num mundo onde nada parece tão simples como sugerem as mensagens motivacionais.

Mas ninguém pode acusar 'Uma Dobra no Tempo' de não ter coração. Há momentos em que a emoção soa genuína, principalmente quando o filme trata de questões familiares e sobre descobrir o valor dentro de si mesmo. São valores importantes de transmitir, sem dúvida. Pena que, desta vez, a embalagem espalhafatosa atrapalhe.

**Gazeta**  
Grupo Exata de Comunicação Ltda

CNPJ: 04.471.978/0001-92

Alameda do Contorno, 1508, Qd. 37, Lt. 05,  
Santo Antônio, CEP: 74.853-120, Goiânia-GO

**COMERCIAL**  
Tel: (62) 3249-8883 / (64) 3453-8883  
comercial@gazetadoestado.com.br

**PUBLICAÇÃO LEGAL**  
Tel: (62) 3249-8883 /  
(64) 3453-8883  
editais@gazetadoestado.com.br

**DIREÇÃO GRÁFICA**  
Érika Sandra  
**DIAGRAMAÇÃO**  
Gabriela Nunes

**CLASSIFICADOS**  
Tel: (62) 3282-7409 / (64) 3453-8883  
classificados@gazetadoestado.com.br

**DIRETOR PRESIDENTE**  
Adão dos Reis Gonçalves  
adao@gazetadoestado.com.br  
**VICE PRESIDENTE**  
Helvislane Martins Gonçalves

**REDAÇÃO** - WhatsApp: (62) 9 9118-3777  
redacao@gazetadoestado.com.br

**REDAÇÃO SUL**  
Rua B-8, S/N, Qd. 14, Lt. 20, Itanhangá I  
Caldas Novas - Goiás

**DISTRIBUIÇÃO**  
Grupo Exata de Comunicação  
luiscastrocarlos@gmail.com  
(62) 9 92636547 - 9 83004318



## DOMINGO DE PÁSCOA

# O que os historiadores dizem sobre a real aparência de Jesus

Foram séculos e séculos de eurocentrismo - tanto na arte quanto na religião - para que se sedimentasse a imagem mais conhecida de Jesus Cristo: um homem branco, barbudo, de longos cabelos castanhos claros e olhos azuis. Apesar de ser um retrato já conhecido pela maior parte dos cerca de 2 bilhões de cristãos no mundo, trata-se de uma construção que pouco deve ter tido a ver com a realidade

**EDISON VEIGA / BBC** - O Jesus histórico, apontam especialistas, muito provavelmente era moreno, baixo e mantinha os cabelos aparados, como os outros judeus de sua época.

A dificuldade para se saber como era a aparência de Jesus vem da própria base do cristianismo: a Bíblia, conjunto de livros sagrados cujo Novo Testamento narra a vida de Jesus - e os primeiros desdobramentos de sua doutrina - não faz qualquer menção que indique como era sua aparência.

“Nos evangelhos ele não é descrito fisicamente. Nem se era alto ou baixo, bem-apessoado ou forte. A única coisa que se diz é sua idade aproximada, cerca de 30 anos”, comenta a historiadora neozelandesa Joan E. Taylor, autora do recém-lançado livro *What Did Jesus Look Like?* e professora do Departamento de Teologia e Estudos Religiosos do King's College de Londres.

“Essa ausência de dados é muito significativa. Parece indicar que os primeiros seguidores de Jesus não se preocupavam com tal informação. Que para eles era mais importante registrar as ideias e os papos desse cara do que dizer como ele era fisicamente”, afirma o historiador André Leonardo Chevitaese, professor do Instituto de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e autor do livro *Jesus Histórico - Uma Brevíssima Introdução*.

Em 2001, para um documentário produzido pela BBC, o especialista forense em reconstruções faciais britânico Richard Neave utilizou conhecimentos científicos para chegar a uma imagem que pode ser considerada próxima da realidade. A partir de três crânios do século 1, de antigos habitantes da mesma região onde Jesus teria vivido, ele e sua equipe recriaram, utilizando modelagem 3D, como seria um rosto típico que pode muito bem ter sido o de Jesus.

Esqueletos de judeus dessa época mostram que

a altura média era de 1,60 m e que a grande maioria deles pesava pouco mais de 50 quilos. A cor da pele é uma estimativa.

Taylor chegou a conclusões semelhantes sobre a fisionomia de Jesus. “Os judeus da época eram biologicamente semelhantes aos judeus iraquianos de hoje em dia. Assim, acredito que ele tinha cabelos de castanho-escuros a pretos, olhos castanhos, pele morena. Um homem típico do Oriente Médio”, afirma.

“Certamente ele era moreno, considerando a tez de pessoas daquela região e, principalmente, analisando a fisionomia de homens do deserto, gente que vive sob o sol intenso”, comenta o designer gráfico brasileiro Cícero Moraes, especialista em reconstituição facial forense com trabalhos realizados para universidades estrangeiras. Ele já fez reconstituição facial de 11 santos católicos - e criou uma imagem científica de Jesus Cristo a pedido da reportagem.

“O melhor caminho para imaginar a face de Jesus seria olhar para algum beduíno daquelas terras desérticas, andarilho nômade daquelas terras castigadas pelo sol inclemente”, diz o teólogo Pedro Lima Vasconcellos, professor da Universidade Federal de Alagoas e autor do livro *O Código da Vinci e o Cristianismo dos Primeiros Séculos*.

Outra questão interessante é a cabeleira. Na Epístola aos Coríntios, Paulo escreve que “é uma desonra para o homem ter cabelo comprido”. O que indica que o próprio Jesus não tivesse tido madeixas longas, como costuma ser retratado.

“Para o mundo romano, a aparência aceitável para um homem eram barbas feitas e cabelos curtos. Um filósofo da antiguidade provavelmente tinha cabelo curto e, talvez, deixasse a barba por fazer”, afirma a historiadora Joan E. Taylor.

Chevitaese diz que as primeiras iconografias conhecidas de Jesus, que datam do século 3, tra-

ziam-no como um jovem imberbe e de cabelos curtos. “Era muito mais a representação de um jovem filósofo, um professor, do que um deus barbudo”, pontua ele.

“No centro da iconografia paleocristã, Cristo aparece sob diversas angulações: com o rosto barbudo, como um filósofo ou mestre; ou imberbe, com o rosto apolíneo; com o pálio ou a túnica; com o semblante do deus Sol ou de humilde pastor”, contextualiza a pesquisadora Wilma Steagall De Tommaso, professora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e do Museu de Arte Sacra de São Paulo e membro da Sociedade Brasileira de Teologia e Ciências da Religião.

### IMAGENS

Joan acredita que as imagens que se consolidaram ao longo dos séculos sempre procuraram retratar o Cristo, ou seja, a figura divina, de filho de Deus - e não o Jesus humano. “E esse é um assunto que sempre me fascinou. Eu queria ver Jesus claramente”, diz.

A representação de Jesus barbudo e cabeludo surgiu na Idade Média, durante o auge do Império Bizantino. Como lembra o professor Chevitaese, eles começaram a retratar a figura de Cristo como um ser invencível, semelhante fisicamente aos reis e imperadores da época.

“Ao longo da história, as representações artísticas de Jesus e de sua face raras vezes se preocuparam em apresentar o ser humano concreto que habitou a Palestina no início da era cristã”, diz o sociólogo Francisco Borba Ribeiro Neto, coordenador do Núcleo Fé e Cultura da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

“Nas Igrejas Católicas do Oriente, o ícone de Cristo deve seguir uma série de regras para que a imagem transmita essa outra percepção da realidade de Cristo. Por exemplo, a testa é alta, com rugas que normalmente se agrupam entre os olhos,

sugerindo a sabedoria e a capacidade de ver além do mundo material, nas cenas com várias pessoas ele é sempre representado maior, indicando sua ascendência sobre o ser humano normal, e na cruz é representado vivo e na glória, indicando, desde aí, a sua ressurreição.”

Como a Igreja ocidental não criou tais normas, os artistas que representaram Cristo ao longo dos séculos criaram-no a seu modo. “Pode ser uma figura doce ou até fofa em muitas imagens barrocas ou um Cristo sofrido e martirizado como nas obras de Caravaggio ou Goya”, pontua Ribeiro Neto.

“O problema da representação fiel ao personagem histórico é uma questão do nosso tempo, quando a reflexão crítica mostrou as formas de dominação cultural associadas às representações artísticas”, prossegue o sociólogo. “Nesse sentido, o problema não é termos um Cristo loiro de olhos azuis. É termos fiéis negros ou mulatos, com feições caboclas, imaginando que a divindade deve se apresentar com feições europeias porque essas representam aqueles que estão ‘por cima’ na escala social.”

Essa distância entre o Jesus “europeu” e os novos fiéis de países distantes foi reduzida na busca por uma representação bem mais aproximada, um “Jesus étnico”, segundo o historiador Chevitaese. “Retratos de Jesus em Macau, antiga colônia portuguesa na China, mostram-no de olhos puxados, com a forma de se vestir própria de um chinês. Na Etiópia, há registros de um Jesus com feições negras.”

No Brasil, o Jesus “europeu” convive hoje com imagens de um Cristo mais próximo dos fiéis, como nas obras de Cláudio Pasto (1948-2016), considerado o artista sacro mais importante do país desde Aleijadinho. Responsável por painéis, vitrais e pinturas do interior do Santuário Nacional de Aparecida, Pasto sempre pintou Cristo com ros-

Cícero Moraes/BBC Brasil



Concepção artística do designer gráfico especialista em reconstituição facial forense Cícero Moraes mostra que judeus que viviam no Oriente Médio no século 1 tinham a pele, o cabelo e os olhos escuros

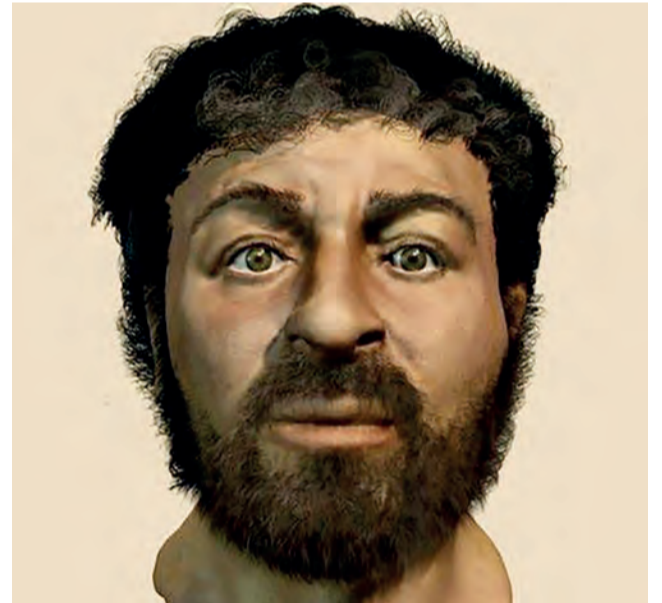


Ilustração feita por especialista Richard Neave para documentário da BBC em 2001



O ator Jim Caviezel interpretou Jesus no filme 'A Paixão de Cristo', de 2004, dirigido por Mel Gibson

tos populares brasileiros.

Para quem acredita nas mensagens de Jesus, entretanto, suas feições reais pouco importam. “Nunca me ocupei diretamente da aparência física de Jesus. Na verdade, a fisionomia física de Jesus não tem tanta importância quanto o ar que

transfigurava de seu olhar e gestos, irradiando a misericórdia de Deus, face humana do Espírito que o habitava em plenitude. Fisionomia bem conhecida do coração dos que nele creem”, diz o teólogo Francisco Catão, autor do livro *Catecismo e Catequese*, entre outros.



# Dilma Rousseff critica série “O Mecanismo”: “propagação de mentiras”



A estreia de ‘O Mecanismo’, nova série nacional lançada pela Netflix na última sexta-feira, mexeu com os ânimos de muita gente durante o final de semana. A atração é inspirada no livro ‘Lava Jato – o Juiz Sergio Moro e Os Bastidores da Operação Que Abalou o Brasil’, escrito pelo jornalista Vladimir Netto e tem sido acusada de distorcer fatos e contribuir para a demonização de figuras como os ex-presidentes Lula e Dilma Rousseff junto à opinião pública.

A própria Dilma postou um texto contundente em seu site oficial e página no Facebook, acusando o diretor José Padilha, criador da série, de distorcer a realidade e propagar mentiras. “A série ‘O Mecanismo’, na Netflix, é mentirosa e dissimulada. O diretor inventa fatos. Não reproduz “fake news”. Ele próprio tornou-se um criador de notícias falsas”, escreveu.

De acordo com ela, uma das evidências desta intenção é colocar na boca do personagem que representa Lula a expressão “estancar a sangria”, usada em famoso diálogo gravado

entre o senador Romero Jucá e o ex-presidente da Transpetro Sergio Machado falando sobre conter a investigação da Lava-Jato.

Questionado sobre o assunto em entrevista para o site Observatório do Cinema, Padilha tentou contemporizar: “A repetição do uso de uma expressão idiomática comum, como ‘estancar a sangria’, não guarda qualquer significado”, justificou. “O fato de o Jucá ter usado a expressão ‘estancar a sangria’ não a interdita. Escritores continuam livres para fazer uso dela”.

Leia abaixo a íntegra do texto de Dilma Rousseff:

**“O MECANISMO DE JOSÉ PADILHA PARA ASSASSINAR REPUTAÇÕES**

*Cineasta propaga “fake news” na série de TV lançada pela Netflix. Dilma desmascara as mentiras*

*O país continua vivo, apesar dos ilusionistas, dos vendedores de ódio e dos golpistas de plantão. Agora, a narrativa pró-Golpe de 2016 ganha novas cores, numa visão distorcida da história, com tons típicos do fascismo latente no país.*

*A propósito de contar a história da Lava-Jato, numa série “baseada em fatos reais”, o cineasta José Padilha incorre na distorção da realidade e na propagação de mentiras de toda sorte para atacar a mim e ao presidente Lula.*

*A série “O Mecanismo”, na Netflix, é mentirosa e dissimulada. O diretor inventa fatos. Não reproduz “fake news”. Ele próprio tornou-se um criador de notícias falsas.*

*O cineasta trata o escândalo do Banestado, cujo doleiro-delator era Alberto Yousseff, numa linha de tempo alternativa. Ora, se a série é “baseada em fatos reais”, no mínimo é preciso se ater ao tempo em que os fatos ocorreram. O caso Banestado não começou em 2003, como está na série, mas em 1996, em pleno governo FHC.*

*Sobre mim, o diretor de cinema usa as mesmas tintas de parte da imprensa brasileira para praticar assassinato de reputações, vertendo mentiras na série de TV, algumas que nem mesmo parte da grande mídia nacional teve cora-*

*gem de insinuar.*

*Youssef jamais teve participação na minha campanha de reeleição, nem estive na sede do comitê, como destaca a série, logo em seu primeiro capítulo. A verdade é que o doleiro nunca teve contato com qualquer integrante da minha campanha.*

*A má fé do cineasta é gritante, ao ponto de cometer outra fantasia: a de que eu seria próxima de Paulo Roberto da Costa. Isso não é verdade. Eu nunca tive qualquer tipo de amizade com Paulo Roberto, exonerado da Petrobras no meu governo.*

*Na série de TV, o cineasta ainda tem o desprazer de usar as célebres palavras do senador Romero Jucá (PMDB-RR) sobre “estancar a sangria”, na época do impeachment fraudulento, num esforço para evitar que as investigações chegassem até aos golpistas. Jucá confessava ali o desejo de “um grande acordo nacional”. O estardalhaço é que o cineasta atribui tais declarações ao personagem que encarna o presidente Lula.*

*Reparem. Na vida real,*

*Lula jamais deu tais declarações. O senador Romero Jucá, líder do golpe, afirmou isso numa conversa com o delator Sérgio Machado, que o gravou e a quem esclarecia sobre o caráter estratégico do meu impeachment.*

*Na ocasião, Jucá e Machado debatiam como paralisar as investigações da Lava Jato contra membros do PMDB e do governo Temer, o que seria obtido pela chegada dos golpistas ao poder, a partir do meu afastamento da Presidência da República, em 2016.*

*Outra mentira é a declaração do personagem baseado em Youssef de que, em 2003, o então ministro da Justiça era seu advogado. Uma farsa. A pasta era ocupada naquela época por Márcio Thomas Bastos. Padilha faz o ataque à honra do criminalista à sorrelha. O advogado sequer está vivo hoje para se defender.*

*O cineasta não usa a liberdade artística para recriar um episódio da história nacional. Ele mente, distorce e falseia. Isso é mais do que desonestidade intelectual. É próprio de um pusilânime a serviço de uma*

*versão que teme a verdade.*

*É como se recriassem no cinema os últimos momentos da tragédia de John Kennedy, colocando o assassino, Lee Harvey Oswald, acusando a vítima. Ou Winston Churchill acertando com Adolf Hitler uma aliança para atacar os Estados Unidos. Ou Getúlio Vargas muito amigo de Carlos Lacerda, apoiando o golpe em 1954.*

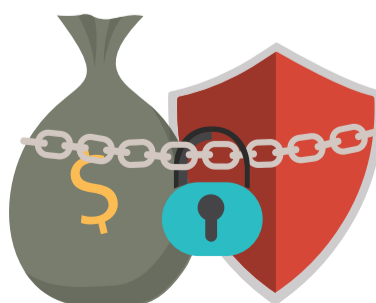
*O cineasta faz ficção ao tratar da história do país, mas sem avisar a opinião pública. Declara basear-se em fatos reais e com isso tenta dissimular o que está fazendo, ao inventar passagens e distorcer os fatos reais da história para emoldurar a realidade à sua maneira e ao seu bel prazer.*

*Reitero meu respeito à liberdade de expressão e à manifestação artística. Há quem queira fazer ficção e tem todo o direito de fazê-lo. Mas é forçoso reconhecer que se trata de ficção. Caso contrário, o que se está fazendo não está baseado em fatos reais, mas em distorções reais, em “fake news” inventadas.*

**DILMA ROUSSEFF**

**CARTÓRIOS DE PROTESTO SÃO OPÇÃO SEGURA PARA COBRAR DÍVIDAS.**

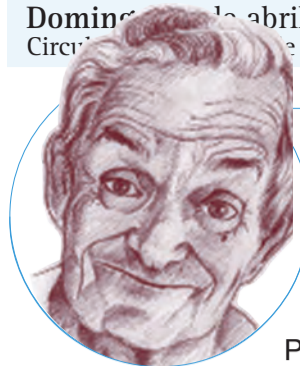
O protesto é um meio ágil, legal, seguro e de alta eficácia para recuperação de crédito.



Acesse:  
**ieptbgo.org.br**  
e saiba mais

**CARTÓRIOS DE PROTESTO GO**  
INSTITUTO DE PROTESTO - IEPTB





## TEIXEIRA MENDES CONTA

Na aula de química o professor pergunta:

- Quais as principais reações do álcool?

O aluno responde:

- Chorar pela ex, achar que esta rico, ficar valente e pegar mulher feia ...

Professor: - Tirou 10!

**Licores Pierre**, a tradição do genuíno licor artesanal produzido com a legítima cachaça, trazendo requinte ao seu paladar!  
Contato Denise Pierre 62 9846-2265



## RECEITAS PRÁTICAS E FÁCEIS

### COLOMBA DE PÁSCOA



#### INGREDIENTES

##### ESPONJA:

1 1/2 xícaras de chá de farinha de trigo  
60 g de fermento biológico fresco  
70 ml de água em temperatura ambiente

##### MASSA:

4 xícaras de chá de farinha de trigo  
1/2 xícara de margarina  
2 colheres de sopa de leite em pó  
1/2 xícara de chá de açúcar  
1 colher de sopa rasa de sal  
1 colher de sopa de aroma de laranja  
1 colher de sopa de amêndoas  
150 g de gotas de chocolate  
Água suficiente até que a massa de ponto  
3 gemas

#### MODO DE PREPARO

Junte todos os

ingredientes da esponja e misture até formar uma massa. Deixe descansar por 20 minutos, em seguida acrescente a farinha, a margarina, o leite em pó, o açúcar, o sal, as gemas, os aromas e a água. Sove bem a massa e adicione as gotas de chocolate. Coloque em forma de sua preferência, deixe dobrar de volume. Asse em forno pré-aquecido por 35 minutos, aplique a cobertura a gosto antes de assar.

**INFORMAÇÕES ADICIONAIS**  
Dica: o aroma de laranja pode ser substituído pelo de panetone. A cobertura se for feita com barra de chocolate tem que ser a fracionada.

**Papel e Açúcar**

Decoração com Balões, Doces e Lembrancinhas

**Ronise Mamede**

98267-7191



Locação e Vendas  
Impressoras e Copiadoras

O MELHOR CUSTO BENEFÍCIO A PARTIR DE R\$ 0,04

62 3920-1235  
62 9256-4933



**ANUNCIE O BALANÇO ANUAL  
DA SUA EMPRESA NO GAZETA**

**CONSULTE NOSSO  
DEPARTAMENTO  
COMERCIAL**

**ANÚNCIOS**

62 3249-8883 | 64 3453-8883

comercial@gazetadoestado.com.br

classificados@gazetadoestado.com.br

**Gazeta do Estado**

GRANDE CIRCULAÇÃO EM GOIÁS  
E DISTRITO FEDERAL

[www.gazetadoestado.com.br](http://www.gazetadoestado.com.br)





## De CAMAROTE

### Direto de Palmas/Tocantins

*“Se o amor é fantasia, eu me encontro ultimamente em pleno carnaval.”*

TOQUINHO

■ **HD Hércules Dias**

blog: [www.herculesdias.com.br](http://www.herculesdias.com.br)

#### Palmas

A política do Tocantins está borbulhante, depois da reviravolta com a cassação do governador Marcelo Miranda.

#### Carlesse

Ex-presidente da Assembleia Legislativa do Tocantins, que assumiu interinamente o governo estadual, deverá disputar o mandato tampão.

#### Blog Hércules Dias

Bombando o blog [www.hercules.com.br](http://www.hercules.com.br) com amplo notivário de Rio Verde, Goiás e do país. Jornalismo ágil, moderno e impatcial.

#### KZULO

A segunda edição da Mostra KZULO de Arquitetura, Design de Interiores e Paisagismo de Anápolis, acontecerá de 21 de setembro a 28 de outubro na casa que pertenceu à família de Tonico de Pina, localizada no Centro de Anápolis.



Antônio Fogaça, Bernardo Soffa Fogaça, Mayara Soffa Fogaça e Ana Maria Miller



Antônio Fogaça, Bernardo Soffa Fogaça, Mayara Soffa Fogaça e Ana Maria Miller

#### OPEN HOUSE

A EBM Desenvolvimento Imobiliário realizou a entrega do Open House Life Style na noite de terça-feira, 27. Localizado na Rua 135, no Setor Marista, o empreendimento possui 112 apartamentos, comunidades de três suítes e quatro quartos. Sala, cozinha e varanda são integradas, permitindo o melhor aproveitamento de espaço. Organizado pela Kasane 360°, o evento de entrega do Open House teve drinks do Zimbro Bar.

**ATENDIMENTO AOS DOMINGOS E FERIADOS**

**Núcleo**

**AGORA TAMBÉM NA MATRIZ**

**EXCELÊNCIA EM MEDICINA LABORATORIAL!**

### Artigo



■ **Joe Luiz Ferreira**

## Gestão do ensino técnico por OSs geram desenvolvimento para o Estado

RESUMO DE OFERTA GERAL – 4º TRIMESTRE DO ANO I		
TIPO	CURSOS	VAGAS OFERTADAS
SUPERIOR	1	80
TÉCNICO	2	220
QUALIFICAÇÃO	39	2586
CAPACITAÇÃO	40	2599
EAD QUALIFICAÇÃO	6	1740
EAD CAPACITAÇÃO	16	5160
TOTAL	104	12.385

Com base no 4º PLANEJAMENTO TRIMESTRAL DO PRIMEIRO ano do contrato de Gestão (sendo o primeiro trimestre de 2018), o Instituto Reger de Educação, Cultura e Tecnologia pretende ofertar 104 cursos para 12.385 vagas para Regional 03 conforme tabela demonstrativa

A implantação das Organizações Sociais (OSs) na gestão do ensino técnico, são o exemplo mais representativo das iniciativas do Governo de Goiás para desafogar o acúmulo de tarefas e proporcionar uma melhor experiência de ensino-aprendizagem e, no qual, obteve resultados surpreendentes na área de educação profissional e desenvolvimento tecnológico.

Mesmo com ampliação e recorrência de críticas em relação ao modelo de Gestão, que passaram a serem alvos de ataques sem precedentes, as Organizações Sociais (OSs) tomaram formas e as ideias que vinham sendo gestadas no plano teórico ganharam concretude. Atualmente, os avanços desse modelo são vistos através dos aparentes resultados obtidos nos Institutos Tecnológicos nos quais foram repassados a Gestão.

Dentre as OSs responsáveis pela gestão dos Institutos Tecnológicos de Goiás (ITEGOs) e Colégios Tecnológicos (COTECs) a eles vinculados, o Instituto Reger foi a que mais se destacou. O Reger administra quatro ITEGOs, localizados em Anápolis e Catalão, e vários COTECs de cidades como Pires do Rio, Ipameri, Caldas Novas, Alexânia, Abadiânia, entre outras.

Desde o final de 2017, as unidades geridas pelo Instituto Reger receberam um total de 7.944 alunos. Em 2018, 8.890 novos estudantes estão ingressando nos cursos, dobrando a quantidade de alunos atendidos pelo instituto. São 16 mil pessoas se profissionalizando apenas no primeiro trimestre de 2018.

Com relação à gestão das unidades, o Instituto Reger promoveu

melhorias na estrutura de todos os prédios dos ITEGOs e COTECs que administra, projetando obras de expansão para a criação de novas salas de aula e de novos laboratórios, além de promover a ampliação do programa de ações em Desenvolvimento e Inovação Tecnológica. Estes projetos foram realizados em colaboração direta com os setores locais através da administração e operação de unidades especiais. Um exemplo é o Laboratório de Apoio ao Setor de Confeções, que conta com um conjunto completo de máquinas AUDACES – equipamento de última geração, avaliado em 1,5 milhão de reais, destinado a auxiliar a produção das confeções locais.

Sob o aspecto do avanço do desenvolvimento no Estado, o Instituto Reger buscou parcerias com universidades para promoção de ações de extensão de seus laboratórios e para fomentar o empreendedorismo social neste início de ano, oferecendo oficinas aos alunos, professores e à comunidade. Também foi firmada uma parceria com a Superintendência da Juventude, o Projeto Caminho do Desenvolvimento e Inovação Tecnológica, para a inclusão dos alunos integrantes da rede pública em cursos técnicos e de qualificação de nível médio, ofertados pela Rede ITEGO e vinculados ao Programa Goiás Sem Fronteiras.

Em menos de um ano após a implantação do novo modelo de gestão, o número de alunos matriculados e o quadro de professores aumentou significativamente. As unidades gerenciadas pela OS apresentaram ganhos, não só em melhorias da estrutura física, mas também na

capacitação de professores e funcionários para que sempre busquem excelência na qualidade do ensino técnico. Focado na eficiência da gestão, o Instituto Reger economizou milhões de reais ao Tesouro Estadual, através da reformulação do quadro de servidores e do planejamento de ações públicas profícuas, que atendem as necessidades da população.

Vale ressaltar também, que a Organização Social (OS), Instituto Reger em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Científico e Tecnológico e de Agricultura, Pecuária e Irrigação (SED) nos últimos 10 meses, está trabalhando ativamente junto aos Arranjos Produtivos Locais (APLs): Cachaça, Confeções, Fármacos, Mandioca e Derivados e Tomate.

Corroborando tal processo, destaca-se como ações efetivas do Instituto Reger a preocupação e compromisso com contrato firmado, fazendo um tour presencial (in loco) aos setores produtivos organizados em APLs, registrando seus anseios e necessidades com relação a capacitações, atualizações tecnológicas dos parques fabris, inovações tecnológicas objetivando aumentar a receita e maximizar a produtividade. E, para os próximos 02 (dois) meses, disponibiliza de uma agenda cheia de ações programadas para atender os pretensões dos APLs

Em análise a opção deste modelo de gestão, o Diretor Administrativo e Financeiro do Instituto Reger, Joe Luiz Ferreira Mayrink, diz acerca da qualidade da educação: “Além de, melhorar o aproveitamento dos recursos em comparação à administração direta, garantindo maior transparência, o modelo proporciona para o Estado uma forma mais eficiente de gerenciar uma organização, reduzir custos, melhorar a qualidade do serviço e ampliar a satisfação do usuário final. Em resumo, afirmo que é mais que necessário incluir, ampliar e sistematizar o modelo organicamente favorecendo a inovação e a obtenção de melhores resultados não somente na saúde e na educação.”

**JOE LUIZ FERREIRA MAYRINK**  
GRADUADO EM TECNOLOGIA EM PROCESSAMENTO DE DADOS E PROFESSOR UNIVERSITÁRIO/FACULDADE NA METROPOLITANA DE MANAUS (FAMETRO)



